

### A MAGNESITA REGISTRA FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DE R\$ 365,2 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 92,3 MILHÕES EM 2010



**Contagem, 24 de março de 2011 – A MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A. (BM&FBovespa: MAGG3) anunciou hoje os resultados referentes ao quarto trimestre e ao exercício de 2010 (4T10 e 2010). As informações operacionais e financeiras da companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas de forma consolidada, em milhares de reais e conforme legislação societária brasileira.**



#### DESTAQUES DE 2010

- **Receita Líquida** atingiu R\$ 2,3 bilhões, um crescimento de 18,2% em relação a 2009. As vendas em dólar cresceram 43,1% e as vendas em Euro cresceram 20,4%
- **Lucro líquido** de R\$ 92,3 milhões em 2010
- **EBITDA** apresentou crescimento de 28,2% em 2010, atingindo R\$ 461,8 milhões no ano. Margem EBITDA, maior do setor, no ano, foi de 20,3%, com ganho de 1,6 p.p.
- **Fluxo de caixa operacional** quase triplicou em 2010 para R\$ 365,2 milhões
- **Capital de giro** com redução de 34 dias no ciclo de conversão de caixa com relação a 3T10. Redução de mais de R\$ 100 milhões no último trimestre
- **Parceria** firmada com a Krosaki na América do Norte, um dos líderes mundiais na produção de refratários especializados no controle do fluxo de lingotamento do aço.
- **CPP (“Cost per performance”)** - 2010 foi o ano com maior número de contratos novos assinados tendo atingido 17 globalmente. No 4T10, foram 5 novos contratos assinados.
- **Serviços** registraram crescimento de 61,9%, com uma receita de R\$ 159,1 milhões em 2010.
- **Verticalização** - R\$ 300 milhões em investimentos em 2 projetos de verticalização. A companhia, que já é a mais verticalizada do mundo com 70%, espera atingir 90% até 2013.



**COTAÇÃO - MAGG3**  
R\$ 8,24 – 23/03/2011  
Quant. 291.981.934

#### DESTAQUES DE 2011

- **Oferta de ações** iniciada em dezembro de 2010 captou R\$ 278,6 milhões no mercado (33,8 milhões de ações a R\$ 8,25 por ação)
- **Endividamento** - redução de cerca de R\$ 340 milhões no endividamento líquido pró-forma resultando em 2,1x **EBITDA**

**VALOR DE MERCADO**  
R\$ 2.405,9 milhões  
US\$ 1.449,2 milhões

**FREE FLOAT: 57,1%**

**VOLUME MÉDIO**  
**DIÁRIO – 4T10**  
397,2 mil ações  
R\$ 4,2 milhões

#### PRINCIPAIS INDICADORES

| Indicador                              | Acumulado |           | Variação %<br>(a/b) | Trimestre |           | Variação %<br>(c/d) |
|--|-----------|-----------|---------------------|-----------|-----------|---------------------|
|  | 2010 (a)  | 2009 (b)  |                     | 4T10 (c)  | 4T09 (d)  |                     |
| Receita operacional líquida (R\$ mil)  | 2.276.384 | 1.926.568 | 18,2                | 588.192   | 537.711   | 9,4                 |
| Lucro bruto (R\$ mil)                  | 777.750   | 626.605   | 24,1                | 187.428   | 183.313   | 2,2                 |
| Margem bruta (%)                       | 34,2      | 32,5      | -                   | 31,9      | 34,1      | -                   |
| Resultado operacional - EBIT (R\$ mil) | 340.147   | 234.303   | 45,2                | 79.855    | 103.966   | (23,2)              |
| Geração de caixa - EBITDA (R\$ mil)    | 461.750   | 360.092   | 28,2                | 110.494   | 133.901   | (17,5)              |
| Margem EBITDA (%)                      | 20,3      | 18,7      | -                   | 18,8      | 24,9      | -                   |
| Resultado líquido (R\$ mil)            | 92.344    | (32.541)  | (383,8)             | 22.097    | 16.040    | 37,8                |
| Endividamento líquido (R\$ mil)        | 1.302.559 | 1.414.787 | (7,9)               | 1.302.559 | 1.414.787 | (7,9)               |
| Fluxo de caixa operacional (R\$ mil)   | 365.246   | 131.177   | 178,4               | 220.517   | 135.635   | 62,6                |
| CAPEX (R\$ milhões)                    | 75,0      | 44,4      | 68,9                | 34,0      | 16,1      | 111,2               |

*EBIT = lucro antes dos juros e impostos; EBITDA = lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização*

**Comentários do Diretor-Presidente, Ronaldo Iabrudi:**

*“Encerramos 2010 com lucro de R\$ 92,3 milhões, porém, consideramos os bons resultados atingidos ainda aquém do potencial da companhia. No 1T10, houve sinal de recuperação forte de nossos mercados e o ano terminou positivamente ainda que os trimestres seguintes tenham apresentado um ritmo menos aquecido. A apreciação do real no ano impactou nossa receita e rentabilidade e também contribuiu para o aumento da importação de aço no Brasil. Ao mesmo tempo, custos de matéria-prima pressionaram toda a cadeia de valor do setor pressionando as margens. No entanto, nosso modelo de negócio diferenciado e nossa obsessão por resultados nos permitiram fechar o ano positivamente. Esse foi um período de preparação rumo ao objetivo de sermos a maior e mais rentável empresa do setor. Com essa meta, anunciamos **projetos estratégicos em verticalização em matéria-prima, reorganizamos nossa estrutura de capital, tivemos número recorde de novos contratos CPP, terminamos a consolidação da LWB e entregamos resultados expressivos.***

*No segundo semestre, anunciamos investimentos de R\$ 300,0 milhões para os próximos três anos em dois **projetos estratégicos em matérias-primas**, fundamentais para aprofundarmos a já indiscutível liderança com 70% de verticalização para nosso objetivo de 90% até 2013: (i) exploração de depósito de grafita em Almenara/MG (R\$ 80,0 milhões) e (ii) expansão da capacidade de sinterização de magnesita de alta qualidade, M-30, na reserva em Brumado/BA (R\$ 220,0 milhões). Além de substancial vantagem competitiva em custo, a maior verticalização aumenta a qualidade do produto oferecido a nossos clientes dado o alto grau de pureza de nossas reservas.*

*Nosso esforço de reorganização da **estrutura de capital** foi iniciado em 2009 quando realizamos aumento de capital utilizado na redução do endividamento. Em 2010, emitimos bonds no total de US\$ 400,0 milhões a juros atrativos, o que permitiu redução significativa do custo de financiamento e alongamento do perfil da dívida remanescente. No final de 2010, realizamos uma nova oferta de ações que, somada ao ganho de uma ação judicial, foi utilizada integralmente para pré-pagar, no 1T11, aproximadamente R\$ 340,0 milhões de nossa dívida mais cara.*

*O ano de 2010 também reforçou a estratégia vencedora de replicação do modelo de negócio baseado na performance dos clientes, o CPP. Ao longo do ano, foram 17 **novos contratos**, em todos os continentes. Fora da América do Sul, seguimos no objetivo de termos o mesmo mix dessa região, 65%. Buscando reforçar essa estratégia, firmamos uma parceria com a Krosaki, um dos líderes mundiais em produtos para controle do fluxo de lingotamento do aço (flow control).*

*Em 2010, terminamos a **consolidação** das operações da LWB, dando mais um passo para tornar a Magnesita ainda mais forte na competição global. Estamos nos alinhando a esse perfil mais globalizado, focando na expansão mundial de nossas três linhas de produtos: **refratários, serviços** (atividades relacionadas à instalação e reciclagem de refratários e manutenção mecânica e eletromecânica) e **minerais** (extração de magnesita, dolomita, talco, entre outros, destinadas a terceiros). Essas três linhas de produtos estão fortemente relacionados na medida em que, de um lado, grande parte dos minerais extraídos suportam a produção de refratários e, de outro, os serviços fortalecem o relacionamento da Companhia com seus clientes, com baixa necessidade de capital adicional.*

*O resultado desse trabalho está refletido nos nossos números. Atingimos R\$ 2,3 bilhões de receita, R\$ 461,8 milhões de EBITDA, fluxo de caixa operacional de R\$ 365,2 milhões e lucro líquido de R\$ 92,3 milhões. Seguindo nossa estratégia de diversificação, destaca-se a maior participação do setor industrial cuja receita cresceu 34,8% no último trimestre. A receita com serviços e minerais também teve crescimento importante.*

*Com a estrutura de capital mais próxima do que consideramos adequado, projetos estratégicos em pleno andamento, uma estratégia clara de geração de valor para nossos acionistas e um grupo de colaboradores de primeira linha, incluindo seus administradores e acionistas, a companhia entra em 2011 posicionada para o sucesso, sua obstinação.”*

**Novas práticas contábeis adotadas no Brasil**

As demonstrações contábeis e os comentários sobre o desempenho econômico-financeiro da Magnesita referente ao ano de 2010 e, retroativamente à comparação com o ano de 2009, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Desta forma, poderão ocorrer diferenças entre números anteriormente divulgados relativos ao exercício de 2009 e aos nove primeiros meses de 2010 mas estas diferenças não foram materiais.

**DESEMPENHO OPERACIONAL****Receita Líquida****R\$ 2,3 bi com expressivo crescimento no setor industrial e nas linhas de serviços e minerais**

Dando mais um passo importante para tornar a Magnesita ainda mais forte na competição global, estamos focando na expansão mundial de nossas três linhas de produtos: refratários, serviços e minerais. Nesse sentido, a produção de refratários está fortemente suportada, *upstream*, pela disponibilidade de minerais de alta qualidade e custos muito mais competitivos e, *downstream*, pela oferta de serviços que, na siderurgia, fortalecem o relacionamento com os clientes e contribuem para a performance do modelo de negócios.

Desconsiderando o impacto da valorização do real no ano, a receita líquida total cresceu aproximadamente 27% no ano - as vendas em Euros cresceram 20,4%; em dólares, 43,1%. No ano de 2010, a receita líquida somou R\$ 2.276,4 milhões, 18,2% superior ao registrado em 2009. No 4T10, alcançou R\$ 588,2 milhões, o que representa aumento de 9,4% ante o 4T09. Destaque para as linhas de minerais e serviços que representaram, respectivamente, 61,5% e 24,4% do crescimento em receita do trimestre. Os refratários representaram 81,1% da receita líquida do trimestre, os serviços representaram 7,2% e os minerais 11,7%.

O ano de 2010 foi marcado então pela consolidação da nossa posição de liderança na América do Sul, ganho de market share na América do Norte, e crescimento na Europa e Ásia em linha com o crescimento destas regiões. Na América do Sul, no setor siderúrgico, renovamos contratos, na sua maioria, com escopo mais amplo incluindo serviços e por prazos mais longos (5 anos). No segmento industrial, o foco foi no crescimento em cimento e outros setores, como o de baterias automotivas, permitindo a aceleração do nosso plano de diversificação. Na América do Norte, os ganhos de market share foram consequência do crescimento da penetração do modelo de CPP e das maiores vendas convencionais, em siderurgia e cimento. Na Europa, o foco foi na expansão da base de clientes e, na Ásia, além de conquistarmos, pela primeira vez, contratos por performance (CPP) no setor de aço inox, estamos também desenvolvendo o mercado de cimento.

| Linha de Produtos (R\$ mil) | Acumulado        |                  | Varição %   | Trimestre      |                | Varição %  |
|-----------------------------|------------------|------------------|-------------|----------------|----------------|------------|
|                             | 2010 (a)         | 2009 (b)         | (a/b)       | 4T10 (c)       | 4T09 (d)       | (c/d)      |
| Refratários                 | 1.959.285        | 1.703.101        | 15,0        | 476.892        | 469.793        | 1,5        |
| Minerais                    | 157.970          | 125.167          | 26,2        | 68.764         | 37.709         | 82,4       |
| Serviços                    | 159.129          | 98.300           | 61,9        | 42.536         | 30.209         | 40,8       |
| <b>Total</b>                | <b>2.276.384</b> | <b>1.926.568</b> | <b>18,2</b> | <b>588.192</b> | <b>537.711</b> | <b>9,4</b> |

## Produtos refratários

### *Receita de R\$ 2 bilhões com expressivo crescimento do setor industrial (foco na diversificação)*

No ano, a receita com a venda de **produtos refratários** atingiu quase R\$ 2,0 bilhões e o volume total superou em 24,9% o registrado em 2009, totalizando 1.036.845 toneladas. No 4T10, a receita somou R\$ 476,9 milhões. O setor de aço representou 85,0% da receita total de refratários, enquanto o setor industrial respondeu pelo restante. No 4T10, o setor industrial foi responsável pela quase totalidade do crescimento no período. No ano, o setor de aço contribuiu com o maior crescimento.

## Setor industrial

### *Crescimento de 34,8% no 4T10 em relação ao 4T09*

No 4T10, o setor industrial apresentou crescimento de 34,8% em relação ao mesmo período em 2009. Esse resultado deveu-se, especialmente, à boa performance em cimento. O crescimento de 16,3% nas vendas para o setor de cimento no 4T10 reflete, principalmente, a retomada desse segmento no mercado brasileiro. A indústria nacional de cimento tem se beneficiado do bom momento setorial com recuperação do nível de atividade no período pós-crise. A política de crédito imobiliário do governo nos últimos dois anos tem contribuído para o crescimento do setor.

É importante destacar que a companhia tem tomado passos importantes na direção de diversificar sua atuação global para outros setores além do aço. Em 2010, fechamos contratos importantes em diversos setores industriais tais com cimento, baterias, entre outros. Além disso, criamos uma vice-presidência comercial global, com seus desdobramentos nas regiões, que se dedicará exclusivamente ao crescimento do segmento industrial no mundo.

## Setor de Aço

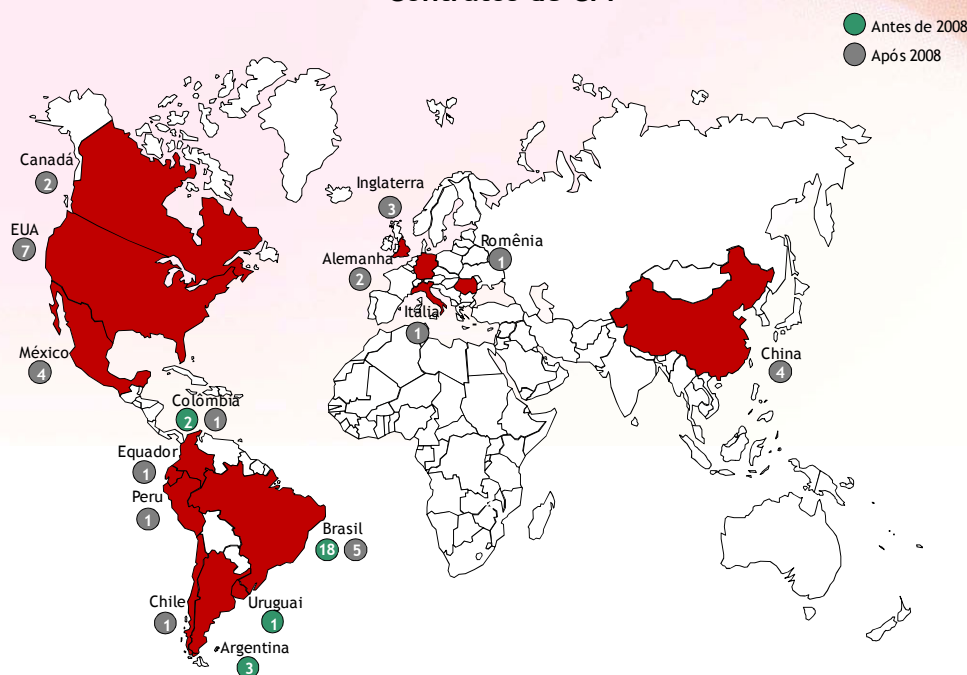
### *Recorde de 17 novos contratos CPP no ano consolidando o sucesso nos EUA e na Europa*

Dando sequência à expansão global do nosso modelo de negócios diferenciado baseado na performance do cliente - CPP, assinamos mais cinco contratos no 4T10, chegando a um total de 17 no ano - foi o período com o maior número de contratos assinados desde a criação do modelo no início da década de 90. Regionalmente, os novos contratos firmados em 2010 ficaram assim distribuídos: quatro contratos na América do Norte, seis na Europa, três na América do Sul e quatro na Ásia.

Na América do Norte, 25,5% da receita anualizada correspondem a contratos com o modelo CPP. Na Europa, assinamos um contrato, pela primeira vez, com uma usina integrada de aço inox.

Com os novos contratos, 34,2% da receita líquida de refratários vendidos para o setor siderúrgico em 2010 já são nesse modelo de negócio. Assinamos mais contratos após a aquisição da LWB em 2008 do que havíamos assinado em todo o período anterior (33 vs. 24). O mapa abaixo ilustra o sucesso da expansão global do modelo CPP.

### Contratos de CPP



1

| Novos Contratos de CPP  |       |
|---|-------|
| Número de contratos após aquisição LWB (2008)                       | 33    |
| % do CPP na receita de refratários para o setor siderúrgico em 2010 | 34,2% |

Do ponto de vista macroeconômico, os números da siderurgia na América do Norte e na Europa comprovam a grande correlação desse setor com o crescimento econômico. Mais próximos aos patamares de produção anteriores à crise mas ainda aquém de uma total recuperação, os EUA indicam produção de 80,6 milhões de t de aço bruto, 38,5% acima do volume produzido em 2009 e a comunidade europeia, crescimento de 24,6% (segundo dados preliminares). Na Ásia, os números de 2010 serão os maiores de toda história, representando 62,3% da produção mundial, e crescendo 12,8% em 2010. No Brasil, segundo dados divulgados pelo Instituto Aço Brasil, a produção de aço bruto alcançou 32,8 milhões de t, o que representa aumento de 23,8% ante a produção registrada em 2009.

### Serviços

#### *Crescimento de 62% em 2010, com foco na expansão global*

A linha de **serviços** é voltada para a manutenção refratária e metal-mecânica nos equipamentos, sendo essencial para fortalecer o relacionamento com os clientes. No ano, a companhia registrou receita líquida de R\$ 159,1 milhões ante R\$ 98,3 milhões em 2009, com incremento de 61,9%. Esses resultados são frutos do foco dado a esta linha de produtos da companhia. Foi criada uma diretoria de serviços inicialmente focada na América do Sul, mas com plano de expansão global.

Quando a Magnesita oferece o pacote de serviços em adição ao CPP, ela passa a ter responsabilidade por algumas decisões e pela execução de atividades que podem impactar a performance do processo refratário. A linha de serviços pode promover, então, um impacto duplo para a companhia: por um

lado, significa aumento da receita e rentabilidade adicional com baixo capital adicional; por outro, pode aumentar a rentabilidade do contrato por uma maior performance.

### Minerais

#### *De 70% para 90% de verticalização: expansão em Brumado e greenfield na mina de grafita*

A linha de produtos de **minerais** engloba uma das mais importantes metas da companhia: aumentar, até 2013, seu grau de verticalização para 90%, partindo da já liderança indiscutível de 70%. Em 2010, a companhia deu mais um passo importante nessa direção ao anunciar dois projetos estratégicos de verticalização em matéria-prima: (i) exploração de depósito de grafita em Almenara/MG (R\$ 80,0 milhões) e (ii) expansão da capacidade de sinterização de magnesita de alta qualidade, M-30, na reserva em Brumado/BA (R\$ 220,0 milhões). Com tais investimentos, além de atingir a autossuficiência nessas duas matérias-primas, e 80-85% de verticalização no total, a companhia estará em posição de comercializar o volume excedente.

A Magnesita está cumprindo o previsto nos cronogramas dos dois projetos, estando as negociações com os agentes financiadores em estágio bastante avançado. Para o projeto de sínter M-30, a previsão é que os novos fornos de calcinação e sinterização estejam em funcionamento já no primeiro trimestre de 2012. Com relação à grafita, foram iniciados os estudos de impactos ambientais para fins da obtenção das licenças ambiental e de exploração.

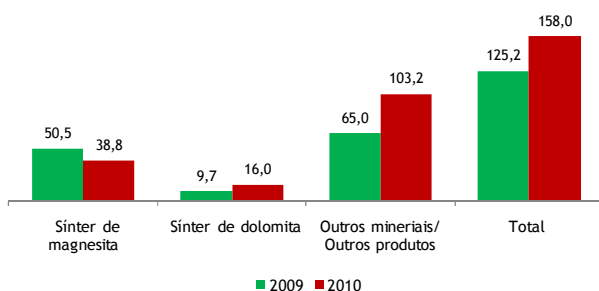
É importante destacar que a Magnesita é a única empresa do setor detentora de uma variedade de reservas minerais que são fundamentais para a produção de refratários de alta performance. Consistência no suprimento de matérias-primas de alta qualidade é um fator primordial para se atingir alta performance no nosso modelo de negócios (CPP):

- Grafita: matéria-prima presente na maioria das soluções refratárias para o setor siderúrgico. O mercado de grafita sofreu uma mudança estrutural em 2010 devido a uma maior demanda por aplicações mais nobres (e.g. eletrônicos) e restrição de fornecimento pela China, maior produtor. Nos últimos seis meses, o preço da grafita subiu cerca de 65%. A companhia tem reservas suficientes para 40 anos de consumo e continuará a prospecção na área com perspectivas otimistas
- Magnesita de altíssima qualidade, M-30: a Magnesita possui vasta quantidade de reservas com teor de pureza raro (>98%) e que tipicamente é produzido por métodos sintéticos, com custos muito mais elevados. As reservas medidas desse material seriam suficientes para mais de 100 anos de consumo próprio além de 100 anos adicionais de M-10, sínter de 94% de pureza. Similarmente ao que acontece com a grafita, o sínter de alta-qualidade sofreu aumento de preço superior a 20% durante o ano
- Dolomita: a Magnesita é a única empresa do setor com fornecimento próprio de dolomita em todas as regiões em que opera. Essa é uma vantagem fundamental na medida em que o sínter de dolomita não viaja bem em função de sua tendência à hidratação
- Argilas aluminosas e sílico-aluminosas: a companhia possui reservas de diversos tipos de argila que são utilizados para a produção de tijolos e monolíticos aluminosos e sílico-aluminosos utilizados em diversas aplicações nas indústrias siderúrgica, cimento, alumínio e petroquímica. O uso de maior destaque é a substituição da bauxita pela argila aluminosa conferindo milhões de dólares de economia anual

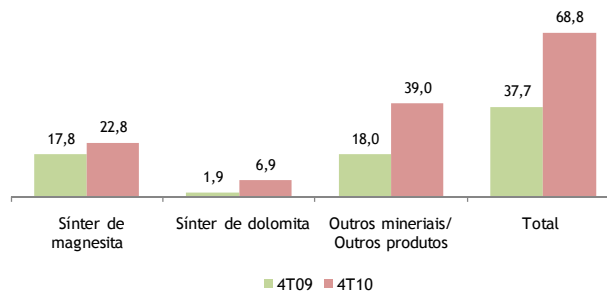
- Cromita: a companhia é 100% autossuficiente na produção de cromita, matéria-prima essencial para a produção de refratários cromo-magnesianos utilizados principalmente em degaseificadores na siderurgia e no setor de não-ferrosos
- Talco: além de minerais utilizados diretamente na produção de refratários, a companhia também comercializa talco, mineral encontrado, em geral, próximo a depósitos de Magnesita. Os principais mercados atendidos são as indústrias automobilística, de plástico, papel e celulose, cosméticos, farmacêutico, alimentício, etc.

Em 2010, a linha de minerais contribui com R\$ 158,0 milhões para a receita líquida total da companhia. Destes, R\$ 68,8 milhões (43,5%) foram alcançados no 4T10. Embora tenha ocorrido maior consumo interno pelo crescimento em refratários, os aumentos de preço - além de um mix melhor, com produtos mais nobres - permitiram um crescimento da receita de 82,4% na comparação trimestral.

Receita Líquida Anual de Minerais (R\$ milhões)



Receita Líquida Trimestral de Minerais (R\$ milhões)



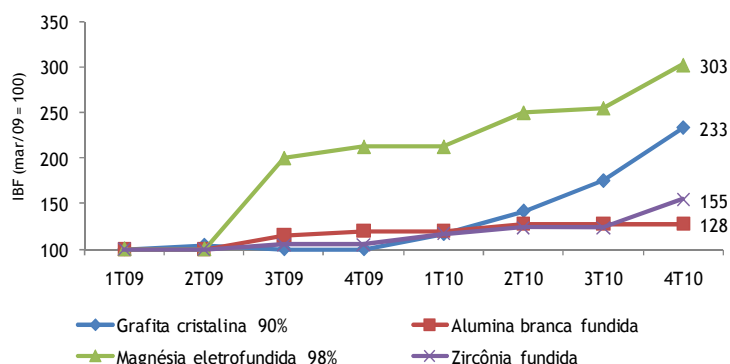
### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

#### ***Maior margem bruta em 2010, apesar da alta dos preços das matérias-primas***

Como discutido acima, um dos grandes diferenciais da Magnesita frente a seus competidores é o alto grau de verticalização em matéria-prima. Em 2010, essa vantagem competitiva ficou ainda mais evidente quando o mercado assistiu a um grande movimento de alta dos preços de importantes matérias-primas, conforme pode ser observado no gráfico ao lado.

Apesar da pressão sobre o montante não verticalizado, a Magnesita fechou o ano com margem bruta de 34,2%, desempenho 1,7 ponto percentual acima da margem bruta de 32,5% em 2009.

Evolução do Preço de Matérias-primas



A contínua adição de novos contratos CPP ainda impacta a margem consolidada na medida em que a rentabilidade desses contratos aumenta com o tempo.

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

*Permanecem estáveis quando comparadas ao ano anterior*

As **despesas comerciais** e as **despesas administrativas** ficaram praticamente estáveis ao longo do ano, como percentual da receita. No caso das despesas administrativas, houve uma melhora com redução de 11,1% para 10,1% no ano, enquanto as despesas comerciais aumentaram ligeiramente de 10,3% para 10,8%.

No ano, as despesas comerciais atingiram R\$ 246,3 milhões e as despesas administrativas somaram R\$ 229,6 milhões.

### IMPOSTOS

*Benefício fiscal de R\$ 50 milhões em 2010*

A provisão de impostos consolidada, no ano, foi de R\$ 55,5 milhões e o desembolso de caixa foi de R\$ 5,4 milhões (taxa efetiva caixa de 3,7%). Na controladora, a provisão foi de R\$ 42,0 milhões sem desembolso de caixa e nas controladas a provisão foi de R\$ 13,5 milhões com desembolso de R\$ 5,4 milhões. Isso representou um benefício caixa de R\$ 50 milhões para a companhia em 2010.

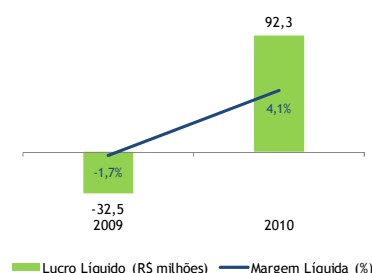
Na aquisição das ações da Magnesita S.A., bem como das empresas do grupo LWB, foram pagos ágios fundamentados na expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo fiscal de ágio somava R\$ 1.023,6 milhões, dos quais R\$ 541,2 milhões referem-se ao investimento em Magnesita S.A. e serão amortizados no prazo de cinco anos a partir de fev/08 e R\$ 482,4 milhões são oriundos da aquisição da LWB e serão amortizados em dez anos, iniciados em Nov/08. Os resultados das operações no Brasil são deduzidos destas amortizações para fins de cálculo do IR e CS, não tendo gerado desembolsos para este fim no 4T10.

### RESULTADO LÍQUIDO

*Lucro líquido de R\$ 92,3 milhões*

No acumulado do ano, a companhia voltou a encerrar o exercício com lucro após dois anos de prejuízo, substancialmente em decorrência da crise financeira internacional. O lucro líquido foi de R\$ 92,3 milhões, o maior da história, com margem de 4,1%, ante prejuízo de R\$ 32,5 milhões e margem negativa de 1,7% em 2009. No 4T10, a companhia apresentou lucro líquido de R\$ 22,1 milhões, superando em 37,8% o resultado líquido registrado no 4T09, de R\$ 16,0 milhões.

Lucro Líquido e Margem Líquida

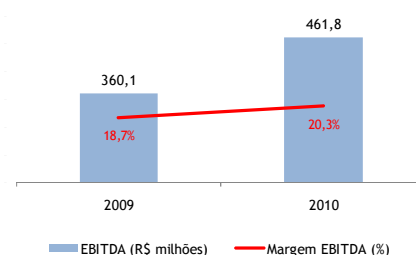


### GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (FLUXO DE CAIXA E EBITDA)

*Fluxo de caixa operacional de R\$365,2 milhões, quase o triplo do valor de 2009*

A Magnesita registrou um fluxo de caixa operacional de R\$ 365,2 milhões, 2,8 vezes o verificado no ano de 2009. A recuperação da geração de caixa das atividades operacionais possibilitou que em 2010 houvesse um aumento de R\$ 301,9 milhões no caixa,

EBITDA e Margem EBITDA



ante uma redução de R\$ 16,8 milhões no ano anterior.

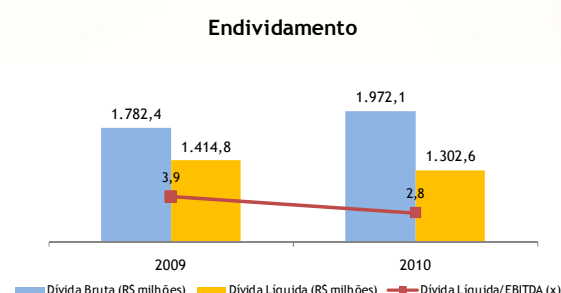
### A maior margem EBITDA do setor: 20,3%

Em 2010, o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) somou R\$ 461,8 milhões com margem de 20,3% - resultado 28,2% acima dos R\$ 360,1 milhões com margem de 18,7% registrados em 2009. O EBITDA do 4T10 foi de R\$ 110,5 milhões.

### ENDIVIDAMENTO E RESULTADO FINANCEIRO

#### Cerca de R\$ 340 mi de redução pro-forma após oferta no endividamento líquido

Ao final de dezembro de 2010, o estoque de dívida somava R\$ 1.972,1 milhões, R\$ 189,6 milhões acima da posição de 31 de dezembro de 09. Todavia, com uma posição mais confortável de caixa, R\$ 669,5 milhões ao final do dezembro, a dívida líquida da companhia era de R\$ 1.302,6 milhões, ante R\$ 1.414,8 milhões em 31 de dezembro de 09. Essa redução significativa deveu-se, principalmente, à maior geração de caixa, melhora no capital de giro e ao impacto da desvalorização do dólar nas linhas denominadas na moeda americana.



O resultado financeiro líquido no trimestre, incluindo as variações monetárias e cambiais, foi uma despesa de R\$ 40,4 milhões. No 4T09, essas mesmas despesas alcançaram R\$ 69,5 milhões. A significativa redução das despesas financeiras é explicada, em grande parte, pela reestruturação da dívida da companhia e pelo aumento de capital realizado ao final de 2009, que proporcionaram a redução do endividamento, o alongamento do prazo de vencimento e a redução do custo de manutenção.

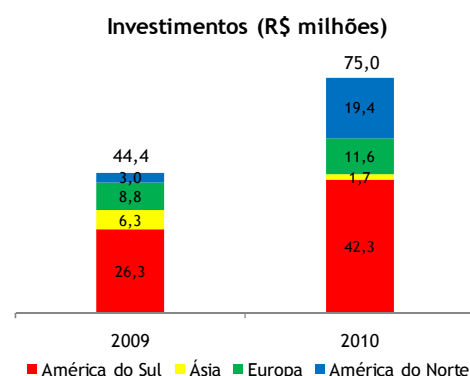
A companhia registrou, no ano, despesa financeira líquida de R\$ 194,6 milhões ante uma despesa de R\$ 263,6 milhões em 2009.

Após os proventos líquidos da oferta de ações recém-realizada e de recursos do caixa, incluindo o adicional proveniente de ação judicial, totalizando R\$ 340,0 milhões, o endividamento líquido pro-forma da companhia atingiu R\$ 962,6 milhões passou a corresponder a 2,1 vezes o EBITDA.

### INVESTIMENTOS

#### Retomada de investimentos em manutenção e aumento de capacidade - R\$ 75 milhões no ano

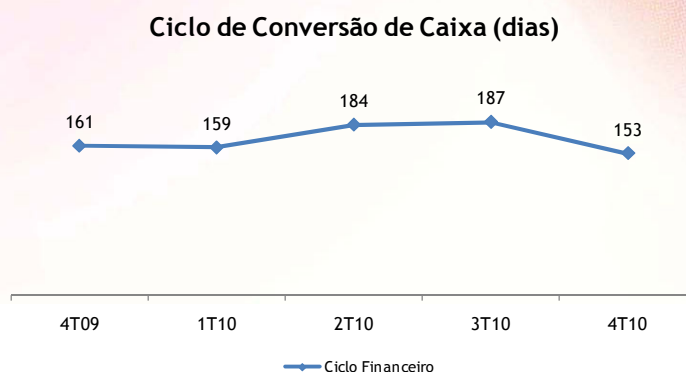
No 4T10, os investimentos realizados por todas as unidades da Magnesita somaram R\$ 34,0 milhões, e foram alocados basicamente em manutenção industrial e substituição de ativos; infraestrutura e aumento de capacidade. No ano, os investimentos somaram R\$ 75,0 milhões ante R\$ 44,4 milhões em 2009.



### CAPITAL DE GIRO

**Mais de R\$ 100 milhões de redução no capital de giro no último trimestre do ano**

No 4T10, conseguimos reduzir o capital de giro em R\$ 101,5 milhões. Essa redução foi devida, principalmente, ao encurtamento do ciclo de conversão de caixa da Magnesita para 153 dias, uma diminuição de 34 dias em relação ao 3T10 e de 8 dias em relação ao 4T09 (187 e 161 dias, respectivamente). Tal redução se deve às várias iniciativas que a companhia tomou para reduzir seu capital de giro, iniciadas no segundo trimestre de 2010 e que se mostraram eficazes no último trimestre.



### DESTAQUES DE 2011

#### OFERTA DE AÇÕES

**R\$ 278,6 milhões em recursos incluindo o greenshoe**

Após ter anunciado os investimentos para aumentar a sua autossuficiência em matéria-prima, o conselho de administração da companhia aprovou a emissão de 33,8 milhões de ações por meio de uma oferta pública primária. O preço de subscrição de R\$ 8,25/ação foi fixado mediante procedimento de *bookbuilding* conduzido pelos bancos coordenadores da Oferta, Credit Suisse e Banco Itaú BBA, junto aos investidores institucionais. Os recursos totalizaram R\$ 278,6 milhões (incluindo o “*greenshoe*”) e foram creditados no caixa da companhia em 17 de fevereiro de 2011. Esses recursos foram utilizados integralmente para redução do atual endividamento bancário.

### PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

**Recorde mundial em eficiência de alto-forno**

A Magnesita tem em seu departamento de P&D um dos grandes motivos de orgulho e sucesso, uma das molas-mestras de seu modelo de negócios - o CPP. Reforçado pela aquisição da LWB, o departamento global conta com três centros de pesquisa no mundo, oito PhDs e 24 pesquisadores, além de equipamentos de primeira linha. Essa infraestrutura permite à companhia se diferenciar cada vez mais e gerar valor para seus clientes através de soluções inovadoras e de maior performance. Um exemplo do sucesso do nosso modelo aplicado de P&D é a performance do alto-forno nº1 da ArcelorMittal Tubarão que bateu o recorde mundial.

Desde 1998, a Magnesita mantém 20 profissionais atuando na equipe PVU (Prolongamento da Vida Útil) no alto-forno da ArcelorMittal Tubarão. Em janeiro de 2011, esse alto-forno conseguiu um feito inédito na história da siderurgia mundial: a marca de 90 milhões de toneladas de ferro gusa produzidas em uma única campanha. Em operação desde 1983, o alto-forno nº1 da ArcelorMittal Tubarão é o mais antigo em funcionamento ininterrupto e com a maior produtividade no mundo.

A Magnesita fornece todo o portfólio de produtos refratários, incluindo os canais de corrida de gusa e escória, furos de corrida e demais equipamentos auxiliares do alto-forno desde o seu *start-up*. Além disso, a operação e manutenção dos granuladores de escória do alto-forno 1 são de responsabilidade da Magnesita desde 1998. A companhia tem orgulho de poder contribuir com essa performance sem precedentes na história do setor ao oferecer profissionais de primeira linha, os melhores produtos e um time de R&D de destaque através de seu modelo de negócio diferenciado, CPP.

### PRIMEIRO PROGRAMA GLOBAL DE TRAINEES

#### *Treze trainees selecionados globalmente entre mais de seis mil candidatos*

A Magnesita lançou seu primeiro programa de *trainees* global. Esse programa contou com mais de seis mil inscritos em todo o mundo. Oriundos de diversas escolas de primeira linha no mundo e com *backgrounds* bastante diversos, a companhia visou identificar os novos líderes globais abrindo vagas em diversas funções, mas com foco nas áreas de matérias-primas, assistência técnica e comercial.

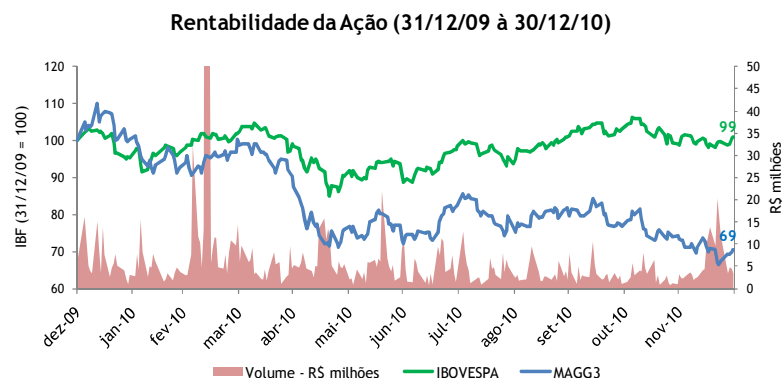
No final, foram selecionados 13 profissionais, depois de um processo bastante concorrido tendo incluído uma fase em que os finalistas passaram por uma maratona de entrevistas e estudos de caso com todo o *senior management* da companhia de todas as operações. Foco em gente é um grande diferencial da Magnesita e após o sucesso desse primeiro programa, a companhia pretende expandir o modelo.

### MERCADO DE CAPITALIS

#### Desempenho das Ações

As ações ordinárias da Magnesita (MAGG3) apresentaram desvalorização de 11,3% no quarto trimestre de 2010, cotadas a R\$ 10,20 ao final de dezembro. No mesmo período, o Ibovespa registrou desvalorização de 0,2%. Foram realizados no trimestre 27.736 negócios, envolvendo 24,2 milhões de ações da Magnesita, com volume financeiro de R\$ 257,0 milhões. O volume financeiro diário médio no período foi de R\$ 4,2 milhões.

| Desempenho da ação                       |         |
|--|---------|
| Volume Médio Diário 4T10 (R\$ milhões)   | 4,2     |
| Volume Médio Diário 4T10 (ações)         | 397.169 |
| Cotação de Fechamento - dez/10           | 10,20   |
| Cotação de Fechamento - set/10           | 11,50   |
| Cotação de Fechamento - dez/09           | 14,45   |
| Rentabilidade da Ação - 4T10 (%)         | (11,3)  |
| Rentabilidade da Ação - 12 meses (%)     | (29,4)  |
| Rentabilidade do Ibovespa - 4T10 (%)     | (0,2)   |
| Rentabilidade do Ibovespa - 12 meses (%) | 1,0     |



A Magnesita Refratários S.A., é uma empresa privada, de capital aberto, com ações negociadas na BM&FBovespa no Brasil e via ADRs nível 1 nos EUA, dedicada à mineração, produção e comercialização de extensa linha de materiais refratários. Seus produtos são utilizados, principalmente, pelas indústrias siderúrgica, de cimento e de vidro. As atividades industriais tiveram início em 1940, logo após o descobrimento dos depósitos de magnesita em Brumado, estado da Bahia. Hoje, opera 28 unidades industriais e de mineração, sendo dezesseis no Brasil, três na Alemanha, três na China, uma nos Estados Unidos, duas na França, uma na Bélgica, uma em Taiwan e uma na Argentina, com capacidade de produção de refratários superior a 1,4 milhões de toneladas/ano. A empresa é líder de mercado no Brasil e na América do Sul e, em 2009, exportou para mais de 70 países.

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da companhia. Embora a companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da companhia são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da companhia e de sua Administração. A companhia não se compromete a publicar atualizações ou revisar as expectativas, estimativas e previsões contidas neste comunicado decorrentes de informações ou eventos futuros.*

**Contatos de RI:**

**Vinicius Santos Silva**  
Tel.: (11) 3152 3239

**Lucas Lima Ferreira**  
Tel.: (11) 3152 3241

[ri@magnesita.com](mailto:ri@magnesita.com)

[www.magnesita.com](http://www.magnesita.com)

**ANEXO I - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

| Pela Legislação Societária (R\$ mil)                   | 31/12/2010       | 31/12/2009       |
|--|------------------|------------------|
| <b>ATIVO</b>   |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                      | <b>1.860.527</b> | <b>1.496.872</b> |
| Disponibilidades                                       | 669.516          | 343.158          |
| Clientes   | 497.791          | 430.454          |
| Estoques   | 530.856          | 510.169          |
| Crédito venda imobilizado                              | 605              | 14.388           |
| Tributos a recuperar                                   | 67.214           | 75.213           |
| Depósito bancário vinculado                            | -                | 24.485           |
| Valores a receber - processo judicial                  | 65.189           | 65.189           |
| Outros   | 29.356           | 33.816           |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                        | <b>213.331</b>   | <b>244.494</b>   |
| Depósitos judiciais                                    | 17.808           | 10.366           |
| Créditos fiscais diferidos                             | 53.461           | 83.594           |
| Crédito venda imobilizado                              | 69.007           | 59.886           |
| Benefício fiscal na incorporação de acionista          | 71.099           | 88.874           |
| Impostos a recuperar                                   | 1.956            | 1.774            |
| <b>Permanente</b>                                      | <b>2.897.235</b> | <b>3.095.454</b> |
| Investimentos  | 1.351            | 2.021            |
| Imobilizado  | 783.135          | 908.790          |
| Intangível   | 2.112.749        | 2.184.643        |
| <b>Ativo total</b>                                     | <b>4.971.093</b> | <b>4.836.820</b> |
| <b>PASSIVO</b>   |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                      | <b>507.894</b>   | <b>754.436</b>   |
| Fornecedores   | 196.008          | 167.130          |
| Financiamentos   | 124.871          | 363.653          |
| JCP a pagar  | 432              | 1.071            |
| Tributos a recolher                                    | 59.615           | 70.721           |
| Salários e encargos a pagar                            | 86.933           | 95.479           |
| Outros   | 40.035           | 56.382           |
| <b>Exigível a longo prazo</b>                          | <b>2.247.559</b> | <b>1.846.042</b> |
| Financiamentos   | 1.847.204        | 1.418.777        |
| Impostos diferidos                                     | 49.421           | 61.363           |
| Obrigações pós emprego                                 | 241.817          | 248.629          |
| Provisões para contingências                           | 94.141           | 109.817          |
| Outras obrigações                                      | 14.976           | 7.456            |
| <b>Patrimônio líquido</b>                              | <b>2.215.640</b> | <b>2.236.342</b> |
| Capital social   | 2.388.845        | 2.386.032        |
| Reservas, líquidas de ajustes de avaliação patrimonial | (119.725)        | (16.525)         |
| Lucros (prejuízos) acumulados                          | (67.774)         | (149.299)        |
| Controladores  | 2.201.346        | 2.220.208        |
| Participação de acionistas não-controladores           | 14.294           | 16.134           |
| <b>Total do passivo e Patrimônio Líquido</b>           | <b>4.971.093</b> | <b>4.836.820</b> |
| No. total de ações (em milhares)                       | 258.212          | 257.954          |
| <b>Valor patrimonial por ação</b>                      | <b>8,58</b>      | <b>8,65</b>      |

**ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**

| Pela Legislação Societária (R\$ mil)         | Acumulado   |             | Variação<br>% | Trimestre |           | Variação<br>% |
|--|-------------|-------------|---------------|-----------|-----------|---------------|
|  | 2010        | 2009        |               | 4T10      | 4T09      |               |
|  | (a)         | (b)         | (a/b)         | (c)       | (d)       | (c/d)         |
| Receita operacional líquida                  | 2.276.384   | 1.926.568   | 18,2          | 588.192   | 537.711   | 9,4           |
| Custo dos produtos vendidos                  | (1.498.634) | (1.299.963) | 15,3          | (400.764) | (354.398) | 13,1          |
| Resultado bruto                              | 777.750     | 626.605     | 24,1          | 187.428   | 183.313   | 2,2           |
| Lucratividade bruta (%)                      | 34,2        | 32,5        | -             | 31,9      | 34,1      | -             |
| Despesas comerciais                          | (246.265)   | (199.296)   | 23,6          | (62.138)  | (50.486)  | 23,1          |
| Despesas administrativas                     | (229.608)   | (212.921)   | 7,8           | (60.629)  | (52.012)  | 16,6          |
| Outras receitas (despesas) operacionais      | 38.270      | 19.915      | 92,2          | 15.194    | 23.151    | (34,4)        |
| Resultado operacional (EBIT)                 | 340.147     | 234.303     | 45,2          | 79.855    | 103.966   | (23,2)        |
| Lucratividade operacional (%)                | 14,9        | 12,2        | -             | 13,6      | 19,3      | -             |
| Receitas (despesas) financeiras              | (194.654)   | (263.603)   | (26,2)        | (42.469)  | (57.340)  | (25,9)        |
| Variações monetárias líquidas                | 2.373       | 24.924      | (90,5)        | 2.070     | (12.205)  | (117,0)       |
| Resultado antes do IR e CSL                  | 147.866     | (4.376)     | (3.479,0)     | 39.456    | 34.421    | 14,6          |
| Imposto de Renda e Contribuição Social       | (55.522)    | (28.165)    | 97,1          | (17.359)  | (18.381)  | (5,6)         |
| Lucro (prejuízo) líquido do período          | 92.344      | (32.541)    | (383,8)       | 22.097    | 16.040    | 37,8          |
| <b>Atribuível à:</b>                         |             |             |               |           |           |               |
| Acionistas da companhia                      | 91.765      | (31.000)    | (396,0)       | 22.020    | 16.417    | 34,1          |
| Participação de acionistas não-controladores | 579         | (1.541)     | (137,6)       | 77        | (377)     | (120,4)       |
| Lucratividade líquida (%)                    | 4,1         | (1,7)       | -             | 3,8       | 3,0       | -             |
| Depreciação/amortização                      | 121.603     | 125.789     | (3,3)         | 30.639    | 29.935    | 2,4           |
| EBITDA                                       | 461.750     | 360.092     | 28,2          | 110.494   | 133.901   | (17,5)        |
| Margem EBITDA (%)                            | 20,3        | 18,7        | -             | 18,8      | 24,9      | -             |
| CAPEX (R\$ milhões)                          | 75,0        | 44,4        | 68,9          | 34,0      | 16,1      | 111,2         |

**ANEXO III - FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

| <b>Pela Legislação Societária (em milhares de reais)</b>                         | <b>2010</b>      | <b>2009</b>      |
|--|------------------|------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>                               |                  |                  |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido</b>  | <b>92.344</b>    | <b>(32.541)</b>  |
| <b>Ajustes</b>   | <b>334.681</b>   | <b>191.920</b>   |
| Depreciação, exaustão e amortização  | 121.603          | 125.789          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                                 | 50.878           | 2.290            |
| Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas                                | 156.750          | 61.423           |
| Opções de ações  | 5.450            | 2.418            |
| <b>(Aumento) redução dos ativos:</b>   | <b>(100.593)</b> | <b>(6.237)</b>   |
| Contas a receber   | (84.251)         | (43.480)         |
| Estoques   | (45.603)         | 110.281          |
| Valores a receber - processo judicial  | -                | (65.189)         |
| Impostos a recuperar   | (10.172)         | 10.171           |
| Crédito por venda imobilizado  | 4.662            | (9.969)          |
| Outros   | 34.771           | (8.051)          |
| <b>Aumento (redução) dos passivos:</b>   | <b>38.814</b>    | <b>(21.965)</b>  |
| Fornecedores e empreiteiros  | 39.276           | (6.092)          |
| Tributos a recolher  | (6.742)          | 29.285           |
| Outros   | 6.280            | (45.158)         |
| <b>Caixa Líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>      | <b>365.246</b>   | <b>131.177</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>                           |                  |                  |
| Vendas de imobilizado, investimentos e intangível                                | 3.261            | 13.901           |
| Adições de imobilizado e intangível  | (75.036)         | (44.431)         |
| <b>Fluxo líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>     | <b>(71.775)</b>  | <b>(30.530)</b>  |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>                          |                  |                  |
| Ingressos de empréstimos, financiamentos   | 1.259.068        | 305.669          |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos (juros e principal)                   | (1.215.902)      | (771.289)        |
| Gastos com emissão de ações/ágio na emissão                                      | -                | (1.200)          |
| Aumento (redução) de capital   | 2.813            | 350.000          |
| Dividendos prescritos  | 639              | -                |
| <b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b> | <b>46.618</b>    | <b>(116.820)</b> |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>                                 | <b>340.089</b>   | <b>(16.173)</b>  |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes  | 343.158          | 384.482          |
| <b>Saldo inicial ajustado após incorporações</b>                                 | <b>343.158</b>   | <b>384.482</b>   |
| Variação cambial - saldo inicial de caixa  | (13.731)         | (25.151)         |
| <b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>                                       | <b>669.516</b>   | <b>343.158</b>   |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>                                 | <b>340.089</b>   | <b>(16.173)</b>  |

## ANEXO IV - ENDIVIDAMENTO

| Modalidade                              | Curto Prazo    |               |                | Longo Prazo      |                  |                  | Total            |                  |                  |
|---|----------------|---------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 31/12/2009     | 30/09/2010    | 31/12/2010     | 31/12/2009       | 30/09/2010       | 31/12/2010       | 31/12/2009       | 30/09/2010       | 31/12/2010       |
| Títulos (Reg. 144A)                     | -              | -             | 13.448         |                  | 657.894          | 647.569          | -                | 657.894          | 661.017          |
| Nota de Crédito de Exportação           | 117.063        | 11.886        | 7.310          | 894.425          | 1.025.110        | 1.049.287        | 1.011.488        | 1.036.996        | 1.056.597        |
| ACC/Pré-pagamentos                      | 226.824        | 70.126        | 13.393         | 2.177            | 83.016           | 118.300          | 229.001          | 153.142          | 131.693          |
| Empréstimo Sindicalizado pelo JP Morgan | 6.203          | -             |                | 500.937          |                  |                  | 507.140          | -                | -                |
| Financiamento de imobilizado            | 663            | 878           | 75.350         | 1.294            | 540              | 418              | 1.957            | 1.418            | 75.768           |
| Importação                              | 2.154          | 9.295         | 9.142          | 3.517            | 1.526            | 1.501            | 5.671            | 10.821           | 10.643           |
| Outros                                  | 10.746         | 6.230         | 6.228          | 16.427           | 27.573           | 30.129           | 27.173           | 33.803           | 36.357           |
| <b>Total</b>                            | <b>363.653</b> | <b>98.415</b> | <b>124.871</b> | <b>1.418.777</b> | <b>1.795.659</b> | <b>1.847.204</b> | <b>1.782.430</b> | <b>1.894.074</b> | <b>1.972.075</b> |
| <b>Participação %</b>                   | <b>20,4</b>    | <b>5,2</b>    | <b>6,3</b>     | <b>79,6</b>      | <b>94,8</b>      | <b>93,7</b>      | <b>100,0</b>     | <b>100,0</b>     | <b>100,0</b>     |
| <b>Caixa</b>                            |                |               |                |                  |                  |                  | <b>367.643</b>   | <b>449.996</b>   | <b>669.516</b>   |
| <b>Dívida Líquida</b>                   |                |               |                |                  |                  |                  | <b>1.414.787</b> | <b>1.444.078</b> | <b>1.302.559</b> |

## ANEXO V - COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - 28/02/11

| Acionistas                                     | ON                 | %             |
|--|--------------------|---------------|
| Alumina Holdings LLC                           | 88.654.796         | 30,36         |
| GIF II Fundo de Investimentos em Participações | 4.950.323          | 1,70          |
| MAG Fundo de Investimentos em Participações    | 9.537.978          | 3,27          |
| GPCP4 Fundo de Investimentos em Participações  | 1.138.301          | 0,39          |
| Rearden L Holdings 3 S.À R.L                   | 21.019.595         | 7,20          |
| <b>Total Grupo de Controle</b>                 | <b>125.300.993</b> | <b>42,92</b>  |
| Outros acionistas                              | 166.680.941        | 57,08         |
| <b>Total</b>                                   | <b>291.981.934</b> | <b>100,00</b> |

**ANEXO VI - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

| Produtos/Mercado              | Trimestre      |                |                | Variação %   |            | Acumulado        |                  | Variação %  |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|------------|------------------|------------------|-------------|
|                               | 4T10 (a)       | 3T10 (b)       | 4T09 (c)       | (a/b)        | (a/c)      | 2010 (d)         | 2009 (e)         | (d/e)       |
| <b>Mercado Interno</b>        | <b>275.896</b> | <b>284.795</b> | <b>250.954</b> | <b>(3,1)</b> | <b>9,9</b> | <b>1.083.236</b> | <b>827.477</b>   | <b>30,9</b> |
| Refratários - Unidades na AS  | 211.764        | 226.150        | 206.766        | (6,4)        | 2,4        | 860.559          | 678.219          | 26,9        |
| Sínter de Magnesita           | 2.752          | 41             | 1.271          | 6.612,2      | 116,5      | 3.304            | 5.826            | (43,3)      |
| Outros Minerais (*)           | 18.844         | 18.054         | 12.708         | 4,4          | 48,3       | 60.244           | 45.149           | 33,4        |
| Serviços                      | 42.536         | 40.550         | 30.209         | 4,9          | 40,8       | 159.129          | 98.283           | 61,9        |
| <b>Mercado Externo</b>        | <b>312.296</b> | <b>285.742</b> | <b>286.757</b> | <b>9,3</b>   | <b>8,9</b> | <b>1.193.148</b> | <b>1.099.091</b> | <b>8,6</b>  |
| Refratários - Unidades na AS  | 39.792         | 35.784         | 43.932         | 11,2         | (9,4)      | 144.118          | 173.335          | (16,9)      |
| Refratários - demais unidades | 225.336        | 232.177        | 219.095        | (2,9)        | 2,8        | 954.608          | 851.547          | 12,1        |
| Sínter de Magnesita           | 20.057         | 6.501          | 16.483         | 208,5        | 21,7       | 35.452           | 44.703           | (20,7)      |
| Sínter de Dolomita            | 6.912          | 4.384          | 1.924          | 57,7         | 259,3      | 17.064           | 9.679            | 76,3        |
| Outros Minerais (*)           | 5.969          | 3.912          | 3.371          | 52,6         | 77,1       | 20.700           | 17.162           | 20,6        |
| Outros Produtos (**)          | 14.230         | 2.984          | 1.952          | 376,9        | 629,0      | 21.206           | 2.648            | 700,8       |
| Serviços                      | -              | -              | -              | -            | -          | -                | 17               | (100,0)     |
| <b>Total</b>                  | <b>588.192</b> | <b>570.537</b> | <b>537.711</b> | <b>3,1</b>   | <b>9,4</b> | <b>2.276.384</b> | <b>1.926.568</b> | <b>18,2</b> |
| Refratários                   | 476.892        | 494.111        | 469.793        | (3,5)        | 1,5        | 1.959.285        | 1.703.101        | 15,0        |
| Sínter de Magnesita/Dolomita  | 29.721         | 10.926         | 19.678         | 172,0        | 51,0       | 55.820           | 60.208           | (7,3)       |
| Outros Minerais (*)           | 24.813         | 21.966         | 16.079         | 13,0         | 54,3       | 80.944           | 62.311           | 29,9        |
| Outros Produtos (**)          | 14.230         | 2.984          | 1.952          | 376,9        | 629,0      | 21.206           | 2.648            | 700,8       |
| Serviços                      | 42.536         | 40.550         | 30.209         | 4,9          | 40,8       | 159.129          | 98.300           | 61,9        |

**ANEXO VII - VOLUME DE VENDAS**

| Produtos/Mercado              | Trimestre      |                |                | Variação %   |               | Acumulado        |                  | Variação %   |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
|                               | 4T10 (a)       | 3T10 (b)       | 4T09 (c)       | (a/b)        | (a/c)         | 2010 (d)         | 2009 (e)         | (d/e)        |
| <b>Mercado Interno</b>        | <b>117.680</b> | <b>111.204</b> | <b>102.717</b> | <b>5,8</b>   | <b>14,6</b>   | <b>429.242</b>   | <b>343.547</b>   | <b>24,9</b>  |
| Refratários - Unidades da AS  | 82.644         | 86.586         | 77.547         | (4,6)        | 6,6           | 327.702          | 257.951          | 27,0         |
| Sínter de Magnesita           | 2.094          | 49             | 1.059          | 4.173,5      | 97,7          | 2.670            | 5.257            | (49,2)       |
| Outros Minerais (*)           | 32.942         | 24.569         | 24.111         | 34,1         | 36,6          | 98.870           | 80.339           | 23,1         |
| <b>Mercado Externo</b>        | <b>307.020</b> | <b>325.482</b> | <b>437.547</b> | <b>(5,7)</b> | <b>(29,8)</b> | <b>1.489.358</b> | <b>1.522.723</b> | <b>(2,2)</b> |
| Refratários - Unidades da AS  | 21.707         | 17.180         | 19.959         | 26,4         | 8,8           | 72.706           | 72.059           | 0,9          |
| Refratários - Demais unidades | 159.606        | 152.174        | 141.173        | 4,9          | 13,1          | 636.437          | 500.262          | 27,2         |
| Sínter de Magnesita           | 27.458         | 11.639         | 31.089         | 135,9        | (11,7)        | 56.841           | 67.679           | (16,0)       |
| Sínter de Dolomita            | 22.499         | 11.381         | 7.923          | 97,7         | 184,0         | 55.989           | 31.557           | 77,4         |
| Outros Minerais (*)           | 72.450         | 131.723        | 234.731        | (45,0)       | (69,1)        | 659.197          | 846.615          | (22,1)       |
| Outros produtos (**)          | 3.300          | 1.385          | 2.672          | 138,3        | 23,5          | 8.188            | 4.551            | 79,9         |
| <b>Total</b>                  | <b>424.700</b> | <b>436.686</b> | <b>540.264</b> | <b>(2,7)</b> | <b>(21,4)</b> | <b>1.918.600</b> | <b>1.866.270</b> | <b>2,8</b>   |
| Refratários                   | 263.957        | 255.940        | 238.679        | 3,1          | 10,6          | 1.036.845        | 830.272          | 24,9         |
| Sínter de Magnesita/Dolomita  | 52.051         | 23.069         | 40.071         | 125,6        | 29,9          | 115.500          | 104.493          | 10,5         |
| Outros Minerais (*)           | 105.392        | 156.292        | 258.842        | (32,6)       | (59,3)        | 758.067          | 926.954          | (18,2)       |
| Outros produtos (**)          | 3.300          | 1.385          | 2.672          | 138,3        | 23,5          | 8.188            | 4.551            | 79,9         |

Obs.: AS = América do Sul

(\*) outros minerais correspondem a cromita, talco, óxido de magnésio, etc.

(\*\*) Outros correspondem a sub-produtos vendidos pelas unidades fora da AS

## ANEXO VIII - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| Pela Legislação Societária (R\$ mil)    | Trimestre      |                 |                |                |                 |                |                | Variação %    |               | Acumulado      |                 | Variação %       |
|---|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|-----------------|------------------|
|   | 4T10           |                 |                | 3T10           |                 |                | 4T09           | (a/b)         | (a/c)         | 2010           | 2009            | (d/e)            |
|   | América do Sul | Demais Unidades | Total (a)      | América do Sul | Demais Unidades | Total (b)      | (c)            |               |               | (d)            | (e)             |                  |
| Receita operacional líquida             | 336.859        | 251.333         | 588.192        | 326.002        | 241.665         | 567.667        | 537.711        | 3,6           | 9,4           | 2.276.384      | 1.926.568       | 18,2             |
| Custo dos produtos vendidos             | (217.936)      | (182.828)       | (400.764)      | (202.497)      | (172.059)       | (374.556)      | (354.398)      | 7,0           | 13,1          | (1.498.634)    | (1.299.963)     | 15,3             |
| <b>Resultado bruto</b>                  | <b>118.923</b> | <b>68.505</b>   | <b>187.428</b> | <b>123.505</b> | <b>69.606</b>   | <b>193.111</b> | <b>183.313</b> | <b>(2,9)</b>  | <b>2,2</b>    | <b>777.750</b> | <b>626.605</b>  | <b>24,1</b>      |
| <i>Lucratividade bruta (%)</i>          | 35,3           | 27,3            | 31,9           | 37,9           | 28,8            | 34,0           | 34,1           | -             | -             | 34,2           | 32,5            | -                |
| Despesas comerciais                     | (34.868)       | (27.270)        | (62.138)       | (32.138)       | (27.346)        | (59.484)       | (50.486)       | 4,5           | 23,1          | (246.265)      | (199.296)       | 23,6             |
| Despesas administrativas                | (39.251)       | (21.378)        | (60.629)       | (36.357)       | (17.047)        | (53.404)       | (52.012)       | 13,5          | 16,6          | (229.608)      | (212.921)       | 7,8              |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 9.953          | 5.241           | 15.194         | 1.437          | (4.085)         | (2.648)        | 23.151         | (673,8)       | (34,4)        | 38.270         | 19.915          | 92,2             |
| <b>Resultado operacional (EBIT)</b>     | <b>54.757</b>  | <b>25.098</b>   | <b>79.855</b>  | <b>56.447</b>  | <b>21.128</b>   | <b>77.575</b>  | <b>103.966</b> | <b>2,9</b>    | <b>(23,2)</b> | <b>340.147</b> | <b>234.303</b>  | <b>45,2</b>      |
| <i>Lucratividade operacional (%)</i>    | 16,3           | 10,0            | 13,6           | 17,3           | 8,7             | 13,7           | 19,3           | -             | -             | 14,9           | 12,2            | -                |
| Receitas (despesas) financeiras         | (25.601)       | (16.868)        | (42.469)       | (28.896)       | (15.846)        | (44.742)       | (57.340)       | (5,1)         | (25,9)        | (194.654)      | (263.603)       | (26,2)           |
| Variações monetárias líquidas           | 4.222          | (2.152)         | 2.070          | 4.181          | 4.990           | 9.171          | (12.205)       | (77,4)        | (117,0)       | 2.373          | 24.924          | (90,5)           |
| <b>Resultado antes do IR e CSL</b>      | <b>33.378</b>  | <b>6.078</b>    | <b>39.456</b>  | <b>31.732</b>  | <b>10.272</b>   | <b>42.004</b>  | <b>34.421</b>  | <b>(6,1)</b>  | <b>14,6</b>   | <b>147.866</b> | <b>(4.376)</b>  | <b>(3.479,0)</b> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social  | (13.171)       | (4.188)         | (17.359)       | (10.388)       | (1.116)         | (11.504)       | (18.381)       | 50,9          | (5,6)         | (55.522)       | (28.165)        | 97,1             |
| <b>Lucro (prejuízo) do período</b>      | <b>20.207</b>  | <b>1.890</b>    | <b>22.097</b>  | <b>21.344</b>  | <b>9.156</b>    | <b>30.500</b>  | <b>16.040</b>  | <b>(27,6)</b> | <b>37,8</b>   | <b>92.344</b>  | <b>(32.541)</b> | <b>(383,8)</b>   |
| <i>Lucratividade líquida (%)</i>        | 6,0            | 0,8             | 3,8            | 6,5            | 3,8             | 5,4            | 3,0            |               |               | 4,1            | (1,7)           | -                |
| Atribuível à:                           |                |                 |                |                |                 |                |                |               |               |                |                 |                  |
| Acionistas da Companhia                 | 20.207         | 1.813           | 22.020         | 21.344         | 9.280           | 30.624         | 16.417         | (28,1)        | 34,1          | 91.765         | (31.000)        | (396,0)          |
| Acionistas não-Controladores            | -              | 77              | 77             | -              | (124)           | (124)          | (377)          | (162,1)       | (120,4)       | 579            | (1.541)         | (137,6)          |
| <b>Depreciação/amortização</b>          | <b>16.411</b>  | <b>14.228</b>   | <b>30.639</b>  | <b>16.069</b>  | <b>13.163</b>   | <b>29.232</b>  | <b>29.935</b>  | <b>4,8</b>    | <b>2,4</b>    | <b>121.603</b> | <b>125.789</b>  | <b>(3,3)</b>     |
| <b>EBITDA</b>                           | <b>71.168</b>  | <b>39.326</b>   | <b>110.494</b> | <b>72.516</b>  | <b>34.291</b>   | <b>106.807</b> | <b>133.901</b> | <b>3,5</b>    | <b>(17,5)</b> | <b>461.750</b> | <b>360.092</b>  | <b>28,2</b>      |
| <i>Margem EBITDA (%)</i>                | <b>21,1</b>    | <b>15,6</b>     | <b>18,8</b>    | <b>22,2</b>    | <b>14,2</b>     | <b>18,8</b>    | <b>24,9</b>    | -             | -             | <b>20,3</b>    | <b>18,7</b>     | -                |
| <b>CAPEX (R\$ milhões)</b>              | <b>17,9</b>    | <b>16,1</b>     | <b>34,0</b>    | <b>11,3</b>    | <b>9,1</b>      | <b>20,4</b>    | <b>16,1</b>    | <b>66,7</b>   | <b>111,2</b>  | <b>75,0</b>    | <b>44,4</b>     | <b>68,9</b>      |